

Senado dá aumento a seus servidores

José Cruz/ABr

O Senado aprovou ontem plano de carreira dos seus funcionários que, ao longo de quatro anos, provocará elevação de 60% na folha de pagamento da Casa, que hoje é de R\$ 30 milhões por mês.

O impacto será de 17% em 2002. O restante será pago de forma escalonada em até quatro anos. "Sou a favor de qualquer aumento de servidor público. Eles estão há sete anos sem aumento. O Executivo já reajustou o salário de carreiras que considerou essenciais e a Câmara já aprovou o seu plano de carreira. E como é que eu fico?", argumentou Ramez Tebet, um dos defensores da proposta.

O índice de reajuste dos salários vai variar por categoria, mas será obedecido o teto de R\$ 8.280, que é o valor da remuneração paga aos senadores. Os líderes partidários assinaram requerimento para que o projeto que fixa o novo plano de cargos e salários do Senado tramitasse



Plano de carreira foi aprovado pelo plenário

em regime de urgência.

O plano de carreira poderá ser implantado ainda neste ano. Foram 41 senadores a favor, 10 contras e sete se abstiveram. A proposta teve o apoio da maioria dos senadores, apesar de críticas do senador Roberto Requião (PMDB-PR), que tem dito que o projeto criará dis-

torções salariais, como um "motorista ganhando mais do que um general".

Aproximadamente três mil dos 3.700 servidores do Senado terão aumento. A tabela de vencimentos é a mesma do plano de carreira dos servidores da Câmara dos Deputados e do Tribunal de Contas da União (TCU).